



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

SEXUALIDADE E TERCEIRA IDADE NO BRASIL: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Área temática: Gerontologia

Juliane Coutinho Costa¹
Kathleen Beatriz de Alencar Alves²
Ana Livia Mota Reis³
Rita de Cássia da mata Lima⁴
Maria Clara Camilo Palhares⁵

Introdução: O envelhecimento populacional reitera a necessidade de desmistificar tabus sobre a vida ativa na terceira idade, incluindo a sexualidade. Embora central para o bem-estar, a vivência sexual do idoso é frequentemente negligenciada por barreiras culturais e preconceitos. Essa invisibilidade compromete a promoção da saúde e o diálogo sobre práticas seguras, resultando no aumento da vulnerabilidade a Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **Objetivo:** Analisar os desafios relacionados à sexualidade na terceira idade no contexto da promoção da saúde sexual. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado por meio de busca de publicações científicas no Portal de Periódicos CAPES. A pesquisa foi conduzida utilizando os termos “sexualidade”, “idoso” e “saúde sexual”, combinados pelo operador booleano AND. Foram considerados para análise artigos com texto completo, publicados entre 2019 e 2025. Como critério de seleção, foram desconsiderados artigos de revistas com Qualis abaixo de B2. **Resultados:** Com base nos critérios de exclusão, foram selecionados três artigos e, a partir da análise desses estudos, observou-se que os idosos enfrentam um

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: Costa.juliane@mail.uft.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: beatriz.alencar@mail.uft.edu.br

³ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: livia.reis@mail.uft.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: Rita.mata@mail.uft.edu.br

⁵ Acadêmica do curso de Medicina da UNiversidade Federal do Tocantins. E-mail: maria.palahres@mail.uft.edu.br



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

déficit histórico de informações sobre saúde sexual, agravado por fatores culturais e sociais. Na atenção primária, os profissionais da saúde possuem dificuldades para abordar o tema e as intervenções focam excessivamente em aspectos patológicos, deixando de lado a complexidade subjetiva dos indivíduos. **Conclusão:** Em suma, os dados apontam que as barreiras culturais e o despreparo técnico ainda silenciam a sexualidade na maturidade. Observa-se que a educação em saúde precisa evoluir para um modelo que integre o bem-estar emocional e o direito ao prazer. A promoção de espaços de diálogo, como rodas de conversa, surge como uma estratégia vital para desmistificar preconceitos enraizados. Conclui-se, assim, que a humanização do atendimento e o respeito à subjetividade do idoso são pilares fundamentais para assegurar uma qualidade de vida integral durante o processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento; Sexualidade; Qualidade de vida; Educação em saúde; Estigmas

Referências:

PAIVA, Elza Beatriz Barros de et al. Intervenção em saúde sexual com idosos no Brasil: revisão de escopo. *Research, Society and Development*, [s. l.], v. 11, n. 5, e28011528095, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28095>

UCHÔA, Yasmim da Silva et al. A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 939-949, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562016019.150189>

FABRÍCIO, Fernanda Alencar de Almeida Pereira et al. Abordagem da sexualidade entre pessoas idosas para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, [s. l.], v. 78, n. 2, e20240199, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0199pt>